

SINERGISMO AUTOPESQUISA-CONSCIENCIOGRAFIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo autopesquisa-conscienciografia* é o conjunto de efeitos positivos e acrescentativos decorrentes da aplicação associada, entrosada e complementar da autoinvestigação e da escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo autanálise-redação conscienciológica*. 2. *Sinergismo autopesquisa-grafopensesidade tarística*. 3. Entrosamento sinérgico autoinvestigação-escrita esclarecedora. 4. Interooperação sinérgica autoinquirição-grafotares.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*, *sinergismo inicial autopesquisa-conscienciografia* e *sinergismo avançado autopesquisa-conscienciografia* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Autopesquisa. 2. Conscienciografia. 2. *Sinergismo autopesquisa-consciencioterapia*. 3. Complementariedade autopesquisa-leitura esclarecedora. 4. Entrosamento heteropesquisa-redação de biografia técnica. 5. Interooperação pesquisa convencional-escrita acadêmica.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; o *modus faciendi* gesconológico; o *Autorreflexarium*; o *Pesquisarium*; o *Grafopensenarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Grafotarística.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Intercambiemos nossos autoconhecimentos*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autoradologia.** A conscin autora, quando envolvida pelo **tema da autopesquisa**, mantém o mesmo latente, fermentando na mente, ainda quando não esteja sentada no escritório para transpor as ideias gestadas no papel ou pela digitação no micro”.

2. “**Conscienciografia.** O melhor é converter a **Arquivologia Pessoal** em livro publicável. O ideal é derrubar a montanha do acervo intelectual pessoal através das unidades de assistência fraterna”. “Na dúvida quanto ao tema para escrever, a conscin deve observar as suas **vivências**, sobre assuntos assistenciais, capazes de fornecer esclarecimentos aos compassageiros evolutivos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autoconhecimento; o holopensene da otimização gesconográfica; os cognopenses; a cognopensesidade; os lucidopenses; a lucidopensesidade; os tecnopenses; a tecnopensesidade; os praxipenses; a praxipensesidade; os nexopen-

senes; a nexopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os heuristicsopenses; a heuristicsopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; a autopenalização predominante no *pen*; o autabertismo neopensênico; a grafopensenização produtiva; a autoortopensenidade grafada.

Fatologia: as produções escritas esclarecedoras em número equivalente às autossuperações realizadas; o acervo conscienciográfico de experiências pessoais; a multiplicação do autocô-nhecimento a partir da grafotares; o protótipo da gescon a partir do estudo das autexperimentações; a habilidade para transformar as vivências pessoais em conteúdo escrito; a própria história de vida enquanto fonte inesgotável de inspiração para escrever; a autopesquisa aprofundada pela escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autexperimentação constituindo a metodologia de pesquisa da Conscienciologia; o ato de o escritor transformar-se em cientista da consciência; o descortino do caminho autopesquisístico explicitado por meio da publicação; a valorização dos neochados pesquisísticos expressa na produtividade conscienciográfica; a autopesquisa enquanto profilaxia ao fato lamentável de saber escrever bem, mas sem conteúdo a grafar; o autodesconhecimento gerando baixa produtividade qualiquantitativa na escrita; a evitação da ausência indefensável de retribuições intelectuais proexológicas; o autenfrentamento dos travões da escrita; a homeostasia pessoal lastreada nas autopesquisas embasadoras do autorado tarístico; a responsabilidade da distribuição assistencial da bagagem autocognitiva; a lista de pesquisas pessoais convergentes e com resultados concretos; o nível da autoverbação presente nas publicações pessoais; o nível da maturidade expressa nas autogescons; a escrita propiciando catarses pessoais; o autodesassédio mentalsomático promovido pela heterorrevisão cosmoética dos textos pessoais; a priorização da busca da acabativa dos projetos de autopesquisa; a identidade pessoal delineada pelos temas pesquisados e publicados; o inventário parapesquisístico pessoal enquanto fonte de informação constantemente fomentadora de neogescons; a autorreciclogenia conscienciográfica enquanto causa e efeito da produtividade gesconológica; a reciclogenia do autor favorecendo recins no leitor; o texto reciclogênico na condição de extensão da amparabilidade do escritor; o autexemplo redigido favorecendo recins no público-alvo; a escrita sobre temas avançados favorecendo a autorrecuperação de megacons; o preparo cuidadoso da autoposteridade gesconográfica cosmovisiológica autorrevezamental; o registro do teto máximo de lucidez existencial, tendo em vista a Autorrevezamentologia e a Interassistenciologia Multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação paracognitiva a partir da investigação e publicação das autovivências multidimensionais; a expressão da maturidade dos próprios frutos parapsíquicos ao serem materializados em gestações conscienciais (autocientificidade); as inspirações oportunas do amparador de função diante da necessidade de aprofundamento nas autorreflexões por parte do autor; a doação continuada do patrimônio paracerebral por meio das publicações pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*; o *sinergismo trafor da escrita-autocognição conscienciológica avançada*; o *sinergismo temperamento científico omni-questionador-estilo redacional mentalsomático*; o *sinergismo precisão pensênica-clareza conformática-assertividade grafointerassistencial*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo evolutivo acabativa da gescon-acabativa da recin*; o *sinergismo autassistência-interassistência*.

Principiologia: o *princípio da expansão cognitiva, cosmovisiológica e infinita*; o *princípio do abertismo consciencial necessário às gestações conscienciais*; o *princípio da explicitação autopenênica*; o *princípio de toda obra escrita pessoal ser, a rigor, inevitavelmente, autobiográfica*; o *princípio da responsabilidade intransferível do autor sobre a obra escrita*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a inclusão no código pessoal de Cosmoética (CPC) de cláusula sobre a priorização da escrita tarística.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; as teorias conscienciológicas vivenciadas e exemplificadas; a teoria do autoconhecimento evolutivo; a teoria da qualificação autoral; a teoria da grafoassistência.

Tecnologia: as técnicas arquivísticas pessoais; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de autodesassédio autoral; a técnica da gescon autodesassediadora.

Voluntariologia: o voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares.

Laboratoriologia: o labcon pessoal explicitado; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico grupal Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível da Gesconologia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos da aplicação da técnica da autorrevisitação na evolução consciencial; o efeito acumulativo do registro das autexperiências enquanto subsídios às produções tarísticas; os efeitos da recin na intensificação do ritmo mentalsomático em bases cosmoéticas; o efeito das autopesquisas na qualificação da tares grafada; o efeito potencializador dos autorrevezamentos multiexistenciais.

Neossinapsologia: as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático; as neossinapses autorais e a recuperação de cons magnos advindas do autempenho conscienciográfico.

Ciclogia: o ciclo da autopesquisa; o ciclo da escrita; o ciclo análise crítica-síntese tarística; a destreza conscienciográfica no ciclo apreensão-escrita-publicação gesconológica das neocognições; o ciclo da latência grafopensênica exploração-incubação-concepção-articulação.

Enumerologia: a inteligência evolutiva aplicada à conscienciografia; o autenfrentamento grafopensênico; o autoposicionamento gesconográfico; a catálise da intelecção; o continuísmo conscienciográfico; a autoverbação gesconológica; a autoridade autoral cosmoética.

Binomiologia: o binômio universo pesquisístico-labor intelectual; o binômio elaboração do projeto-realização da obra; o binômio autorreflexões-neogescons; o binômio curiosidade autopesquisística-automotivação conscienciográfica; o binômio percepção individual-proveito coletivo; o binômio autescclarecimento-heterescclarecimento; o binômio inventariar benefícios recebidos-inventariar benesses ofertadas.

Interaciologia: a interação faculdades mentais-parapercepções extrassensoriais; a interação inteligência evolutiva-autorreflexão periódica; a interação conteúdo pessoal-conteúdo tarístico; a interação autodesassédio mentalsomático-prodigalidade conscienciográfica; a interação autoconfiança intelectual-doação mentalsomática; a interação autolegado das acumulações cognitivas-distribuição dos excedentes; a interação amadurecimento pessoal-autorresponsabilidade grupal.

Crescendologia: o crescendo esmiuçar a autobiografia-deixar rastro textual; o crescendo caderneta de anotações-livro publicado; o crescendo tema idealizado-conscienciografia vivenciada; o crescendo autexperimentação-autorreflexão-escrita conscienciológica; o crescendo subcerebralidade-cerebralidade-paracerebralidade; o crescendo pesquisador aprendiz-autor veterano; o crescendo informação arquivada-informação partilhada.

Trinomiologia: o trinômio autodidatismo-metodologia pessoal-estilo grafopensênico; o trinômio pesquisa-fundamentação-teoria; o trinômio imersão autopesquisística-neoverpon-neografopensene; o trinômio leitura sistemática-pesquisa crítica-escrita esclarecedora; o trinômio tarefa mentalsomática-antiemocionalismo-autodesassédio; o trinômio soluções de problemas-

–resoluções de conflitos–progressões de tarefas; o trinômio intelectualidade neofilica–comunicação parapedagógica–parapsiquismo interassistencial.

Polinomiologia: o polinômio neovivências-neodescobertas-neoconceitos-neoverpons; o polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática–escrita técnica; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autotares-autogescon; o polinômio autopesquisa-autopercepção-autocompreensão-autoconsciência-heterassistência.

Antagonismologia: o antagonismo autovisão egoica / autovisão interassistencial; o antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística; o antagonismo autopenalização ociosa / autopenalização frutífera; o antagonismo espontaneidade autoinvestigativa / autopesquisa planejada; o antagonismo dispersão grafopensênica / convergência grafopensênica; o antagonismo temas exigindo maturação / temas exigindo vazão; o antagonismo postergação evolutiva / autenfrentamento intelectual.

Paradoxologia: o paradoxo de a escrita conscienciológica assistir primeiro ao próprio escritor; o paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal; o paradoxo da subjetividade tornada objetiva; o paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconsciencialidade); o paradoxo de a megagescon policármica ter cunho autobiográfico.

Politicologia: a democracia do saber; a autopesquisocracia; a intelectocracia; a cientificocracia; a tecnocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a teaticocracia; a interassistenciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço autopesquisístico aplicada à interassistencialidade avançada; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a autopesquisofilia; a mentalsomatofilia; a autocrítico-filia; a autocognicio-filia; a comunicofilia; a verbetografofilia; a conscienciografofilia; a neofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a intelectofobia; a fobia ao autenfrentamento; a extinção da autopesquisofobia; a superação da grafofobia; a eliminação da auto e heterocrítico-fobia.

Sindromologia: a síndrome da fissura autocognitiva enquanto principal dificultador da produção conscienciográfica; o domínio da síndrome do ansiosismo evitando atropelar etapas e comprometer a qualidade dos resultados pesquisísticos das autogescons; a síndrome da hipomnésia travando a partilha dos próprios achados pesquisísticos; a profilaxia da síndrome de Amiel; a eliminação da síndrome da mediocrização consciencial; a extinção da síndrome da autodesorganização consciencial; a superação da síndrome da inércia grafopensênica.

Maniologia: a mania de banalizar as autovivências; a mania de procrastinar a autopesquisa científica.

Mitologia: o mito de a escrita conscienciológica ser para poucos; o mito de todo escritor ser egocêntrico; o mito da escrita sem esforço pesquisístico pessoal.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a grafopensenoteca; a metodoteca; a conscienciografoteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Conscienciografologia; a Gesconologia; a Autocogniciologia; a Autorganizaciologia; a Experimentologia; a Autoinventariologia; a Interassistenciologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciolo-

gista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial autopesquisa-conscienciografia* = o entrosamento sinérgico da autoinvestigação e da escrita conscienciológica do primeiro artigo pessoal fundamentado no paradigma consciencial; *sinergismo avançado autopesquisa-conscienciografia* = o entrosamento sinérgico da autoinvestigação e da escrita conscienciológica de automegasescon fundamentada no paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Conscienciografologia Lúcida; a cultura do autenfrentamento evolutivo; a cultura da interassistencialidade evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Flexibilidade autopensênica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
11. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
12. **Produmetria conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Técnica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

A FIXAÇÃO TEÁTICA DAS VERPONS CONSCIENCIOLÓGICAS (AUTEXPERIMENTOLOGIA) É CONSOLIDADA PELO EXEMPLARISMO INTERASSISTENCIAL COMPARTILHADO NA CONDIÇÃO AUTORAL DE COBAIAGEM EXPLÍCITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza as autopesquisas na fundamentação conteudística dos próprios textos tarísticos publicados? Já aprofundou o autoconhecimento a partir da investigação e escrita de temas da Conscienciologia? Quais resultados pessoais cancelam esse fato?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 49 a 77.
2. Haymann, Maximiliano; *Técnica da Gescon Autodesassediadora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 minicurriculo; 5 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.
3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 677, 725, 726 e 1.395.
4. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 402 a 405.

T. L. F.